

Governo e doadores voltam a trocar recados

O Governo e o grupo de parceiros internacionais que ajudam financeiramente o país voltaram, ontem, a trocar recados. Os doadores exigem do Governo rigor no combate à corrupção, e o Executivo moçambicano, por sua vez, diz que há uma necessidade de os parceiros melhorarem no que se refere aos prazos previstos de desembolso de fundos destinados ao Orçamento do Estado (OE).

Os dados referentes ao cumprimento do Quadro de Avaliação de Desempenho (QAD) do Governo mostram que este não conseguiu cumprir seis dos 40 indicadores de desempenho, o que equivale a um incumprimento de 15%.

Os Parceiros de Apoio Programático (PAP), o grupo de 19 países e instituições que apoiam directamente o Orçamento do Estado, insistiram, ontem, na reunião de planificação do QAD de ambos, que o combate à corrupção deve ser no sentido de fazer cumprir a lei existente sobre a matéria, enquanto se espera que a Assembleia da República (AR) aprove a proposta do pacote



anti-corrupção. "O combate à corrupção passa pela mudança do modo de vida e da cultura das pessoas, mas também é preciso vontade política", avançou o alto-comissário do Canadá em Moçambique, Alain Latulipe, que é o actual presidente do G-19.

Por seu turno, o Executivo diz haver necessidade de o G-19 melhorar no que se refere aos prazos de desembolsos de fundos de ajuda ao Orçamento do Estado, com vista a que cumpra com as actividades previstas para um determinado ano. Refira-se que os

doadores não conseguiram cumprir cinco dos 20 indicadores de avaliação, o que corresponde a um incumprimento de 20%.

Agora, os PAP inventaram mais um condicionalismo para desbloquear parte dos valores que prometem dar directamente ao Orçamento do Estado. Trata-se de transvariáveis, a que o Governo só tem acesso caso cumpra com certos indicadores de avaliação do seu desempenho.

Acontece que, segundo o ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereña, é preciso que os doadores harmonizem os indicadores que devem ser cumpridos para se desbloquear os chamados trans-variáveis.

Recorde-se que os parceiros internacionais chegaram a cortar os valores de apoio ao Orçamento do Estado em situações em que o Executivo apresentou um fraco desempenho nos indicadores de avaliação. Mas, neste momento, a maior dificuldade dos doadores em desembolsar os prometidos fundos ao Governo advém da crise financeira internacional. ■

PUB

000





Chegou o verão e os preços já estão a derreter.

O celular mais barato com as tarifas mais baixas de Moçambique: a partir de 1MT/minuto. Compre já o teu ZTE S512 nas lojas Vodacom em todo o país.

tudo bom pra ti

Vermelho é mais quente

ZTE S512 Por apenas **399MT**

- + 20MT de crédito
- + 5 SMS grátis
- + Pacote Inicial
- Ecrã colorido
- Rádio em alta voz
- Toques polifónicos
- Lanterna

Linha do cliente **84 111**

www.vm.co.mz

Termos & Condições aplicáveis; Promoção disponível nas lojas Vodacom, sujeita à disponibilidade de stock. Aplicável a tarifa Bradas: 1MT/min das 0h às 6h e 2,5MT/min das 6h às 0h. O pacote inicial está sujeito a registo na loja. A Vodacom reserva-se o direito de terminar ou alterar a oferta sem aviso prévio.